

BOLETIM CLIMÁTICO Nº 88



JULHO DE 2020

1. DESCRIÇÕES E CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

Localidade: IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

- Estação Meteorológica: “Davis Vantage Pro 2”
- Latitude: $21^{\circ} 20' 47''\text{S}$ e Longitude: $46^{\circ} 32' 04''\text{W}$
- Altitude Média: 1033 metros

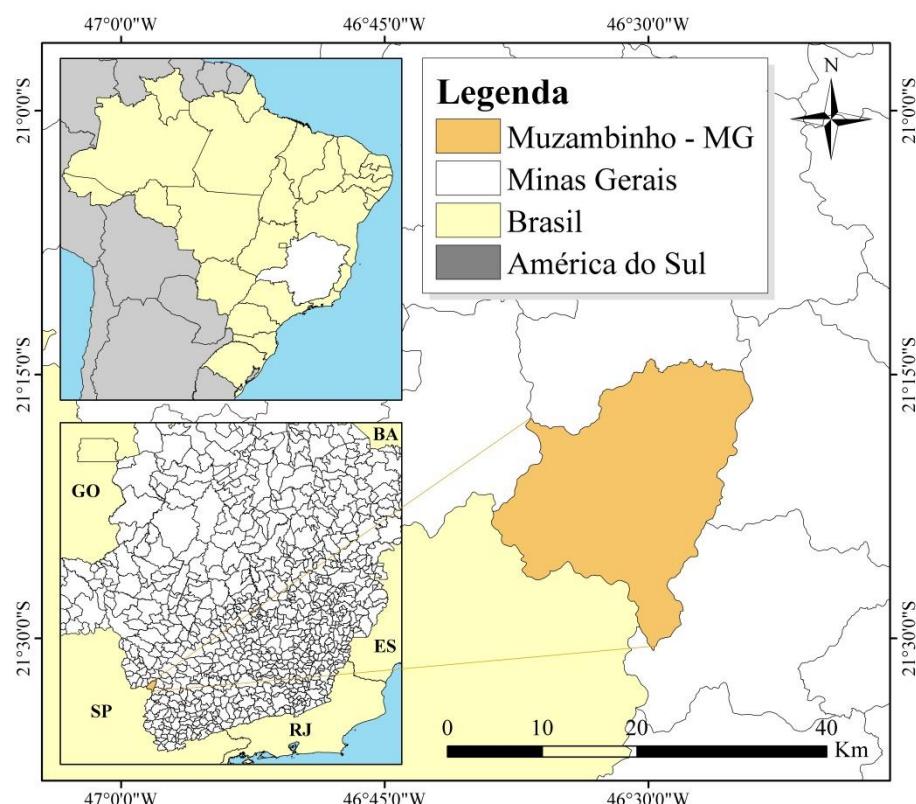


Figura 1: Localização do município de Muzambinho na região da Alta Mogiana e no Estado de Minas Gerais, Brasil.

Fonte: Elaboração Própria.

Clima predominante na região:

- Segundo KÖPPEN (1918): Temperado úmido com inverno seco e verão moderadamente quente - **Cwb**;
- Segundo THORNTHWAITE (1948): Clima úmido com pequena deficiência hídrica – Mesotérmico - **B₄rB'₂a**;

2. ANÁLISES DOS DADOS CLIMÁTICOS

Neste boletim são apresentados e analisados dados climáticos mensais das médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013 comparados com os valores aferidos nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

No sul de Minas em julho/2020 observaram-se temperaturas do ar com média mensal de 17,1°C. Essa temperatura está dentro da normalidade, pois nas médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013 foram observados valores de 15,7°C e 15,8°C, respectivamente (*Figura 2.A*).

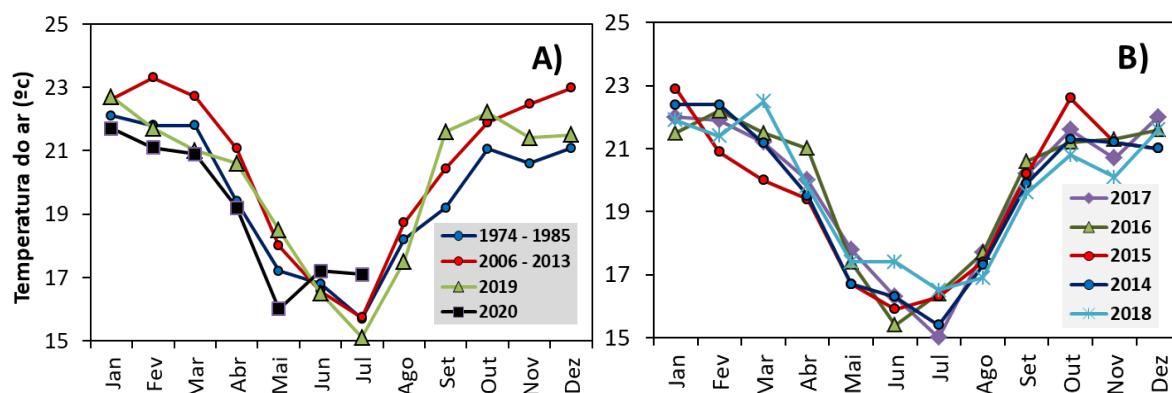


Figura 2: Temperaturas médias do ar (°C) das médias históricas de 1974-1985, 2006-2013, 2019 e 2020 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho.

O índice pluviométrico no Sul de Minas em julho/2020 foi de $0,4 \text{ mm mês}^{-1}$, valor este dentro do esperado para esta época do ano. Nas médias históricas, no mesmo período, se observou 37 mm mês^{-1} no período de 1974-1985 e 22 mm mês^{-1} no período de 2006-2013 (*Figura 3*).

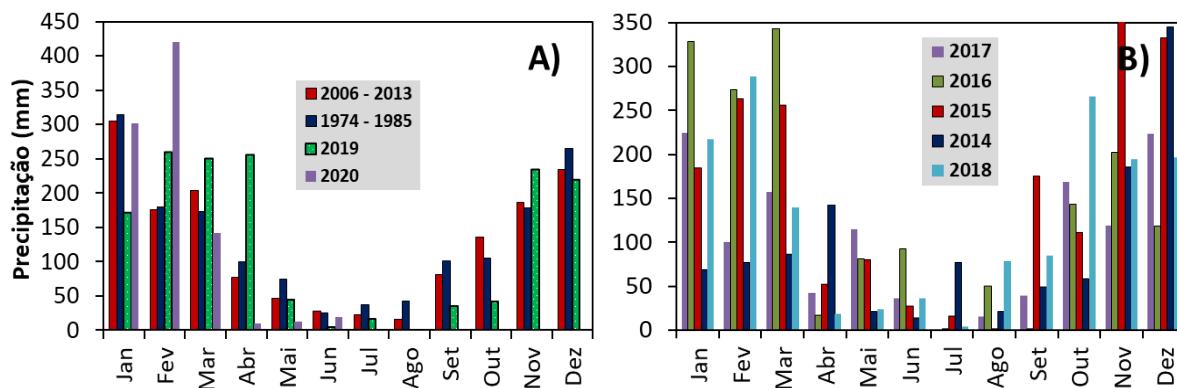


Figura 3: Precipitação pluviométrica média mensal (mm) do período de 1974-1985, 2006-2013, 2019 e 2020 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

Com o índice pluviométrico de julho/2020 a chuva acumulada foi de 905 mm, ficando próximo dos valores aferidos nas médias históricas do período de 1974-1985 e 2006-2013 (*Figura 4.A*). Dos anos anteriores, 2014 foi nitidamente o mais seco e 2016 o ano mais úmido.

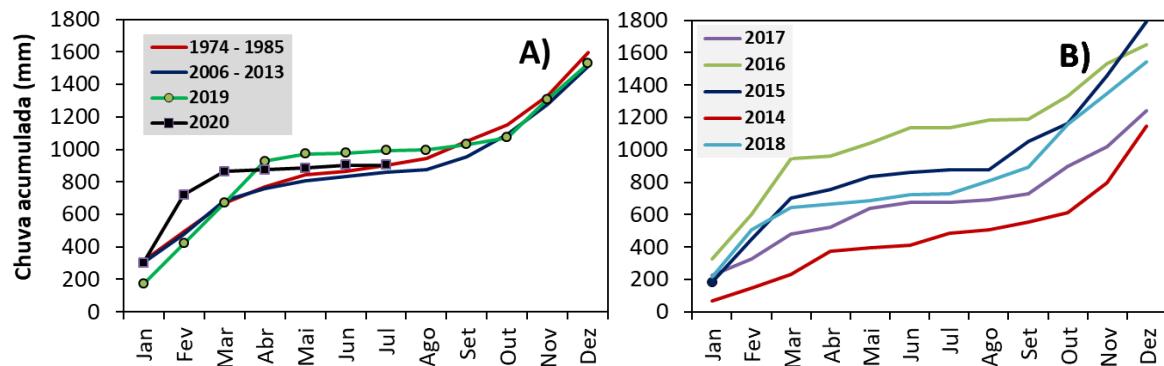


Figura 4: Precipitação pluviométrica acumulada (mm anual⁻¹) do período de 1974-1985, 2006-2013, 2019 e 2020 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

A evapotranspiração potencial, a capacidade de água disponível (CAD) e o armazenamento de água no solo (ARM), além do extrato do balanço hídrico foram realizados pelo Software *SYSTEM FOR WATER BALANCE “SYSWAB”*. A evapotranspiração potencial foi estimada pelo método de THORNTHWAITE (1948) e o balanço hídrico pelo método de THORNTHWAITE E MATHER (1955).

No sul de Minas em julho/2020 foi aferida uma evapotranspiração de $42,4 \text{ mm mês}^{-1}$, valor este dentro da normalidade para a época do ano, pois as médias históricas (1974-1985 e 2006-2013) foram de 42 e 34 mm no mês, respectivamente (Figura 5).

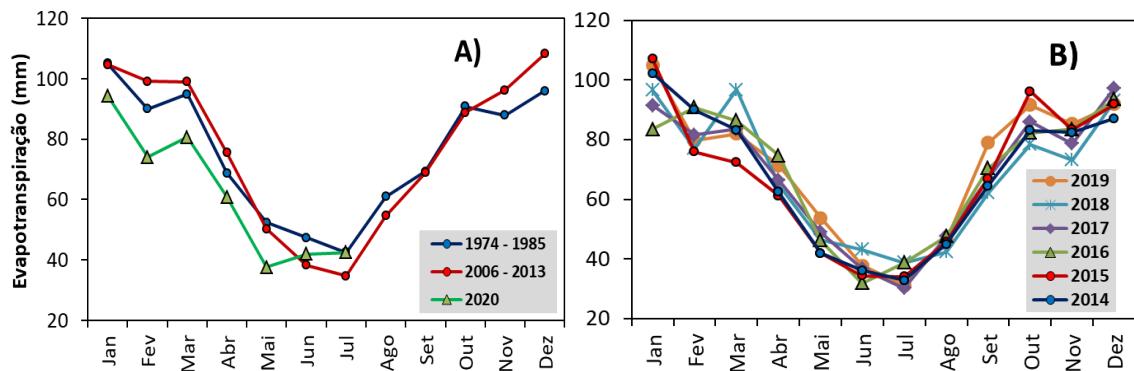


Figura 5: Evapotranspiração potencial mensal (mm mês^{-1}) do período de 1974-1985, 2006-2013 e 2020 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

O armazenamento de água no solo (ARM) diz respeito à quantidade de água disponível no sistema solo-planta-atmosfera para os cultivos agrícolas. Em julho/2020 no Sul de Minas Gerais o ARM chegou a 24% da sua capacidade total de armazenamento (Figura 6), sendo o valor mais baixo do ano. Essa redução do ARM ocorre devido aos baixos índices pluviométricos que vem ocorrendo nos últimos meses. O ano de 2020 está se mostrando muito semelhante ao ano de 2018.

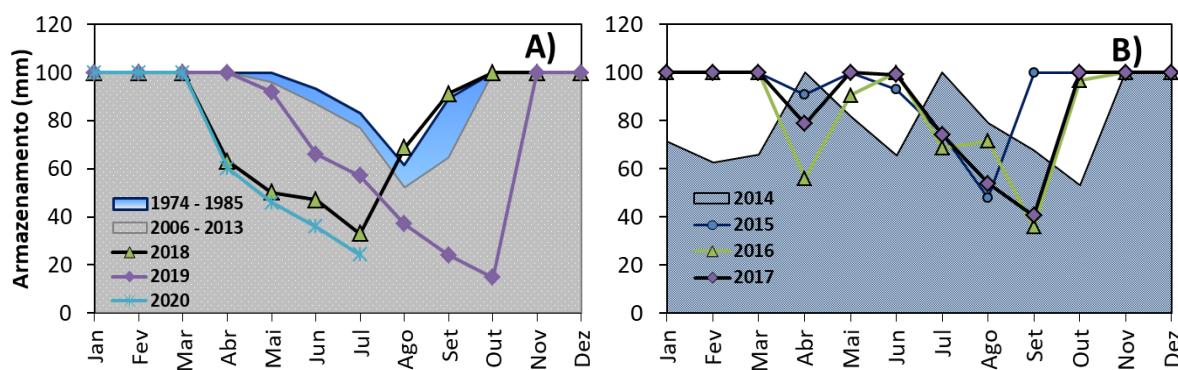


Figura 6: Armazenamento de água no perfil do solo (mm mês^{-1}) do período de 1974-1985, 2006-2013, 2018 e 2019 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

O balanço hídrico climatológico (BHC) é útil para definir os cultivos que melhor se adaptam as diferentes regiões, além das melhores épocas de semeaduras para se efetuar os plantios. Enfim, todo planejamento do agricultor pode e deve ser baseado no BHC. Em julho é normal que os BHC apresentem déficits hídricos, em decorrência da redução das precipitações, como observado nas médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013 (Figura 8.A.B). Como em julho/2020 demonstrou baixa precipitação o balanço hídrico demonstrou-se a presença de déficits hídricos de - 30 mm.

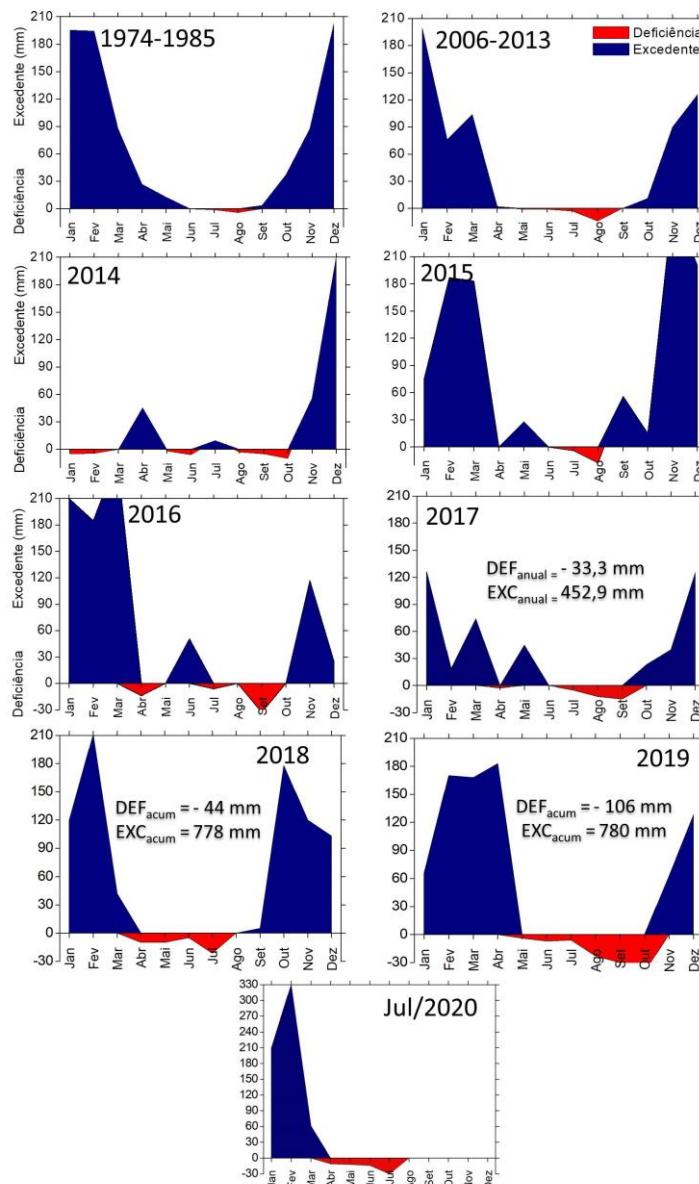


Figura 8: Balanço hídrico mensal sequencial (THORNTHWAITE E MATHER, 1955) no período de 1974-1985 (A), 2006-2013 (B), para os anos de 2014 (C), 2015 (D), 2016 (E), 2017 (F), 2018 e 2019 para a região do Sul de Minas, Muzambinho.

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.
[\(lucas.aparecido@ifms.edu.br\)](mailto:lucas.aparecido@ifms.edu.br)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

⇒ Julho foi o mês com menor precipitação do ano de 2020, o que promoveu o menor armazenamento de água até o momento (20%) e a presença de elevadas deficiências hídricas. Essa condição climática proporciona uma melhor qualidade à bebida do café, principal cultura agrícola da região.

Muzambinho, 20 de agosto de 2020.

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Lucas Eduardo de Oliveira Aparecido

Engº Agrº Dr. Professor do IFMS – Campus Naviraí

Paulo Sérgio de Souza

Engº Agrº Dr. Professor do IFSULDEMINAS– Campus Muzambinho



Grupo de Pesquisa em Fruticultura e Agrometeorologia